

VARIAÇÃO SAZONAL DA CONDUTÂNCIA ESTOMÁTICA EM MUDAS DE *Aniba rosaeodora* Ducke (PAU-ROSA), SUBMETIDAS A DIFERENTES CONDIÇÕES DE SOMBREAMENTO EM FLORESTA SECUNDÁRIA¹

Leonilde dos Santos Rosa², Tatiana Deane de Abreu Sá³ & Marcelo A. B. Malheiros²

O conhecimento da ação dos fatores ambientais sobre variáveis fisiológicas de plantas é relevante à seleção de técnicas de manejo de florestas secundárias, em especial quando se trata da introdução de espécies pouco conhecidas ecofisiologicamente, como é o caso da maioria das essências florestais nativas da Amazônia. Visando avaliar o comportamento do pau-rosa (*Aniba rosaeodora* Ducke) no enriquecimento de vegetações secundárias (capoeiras) foi monitorada mensalmente (quatorze meses consecutivos) a condutância estomática (g_1), com porômetro de difusão, em mudas de *Aniba rosaeodora* Ducke, plantadas em floresta secundária de quinze anos, localizada em Benfica, PA. Os tratamentos foram estabelecidos sob forma de faixas com 1, 2, 3 e 4 metros de largura. O comportamento sazonal de g_1 foi analisado considerando as seguintes variáveis: déficit de umidade específica, temperatura do ar; e densidade de fluxo de fótons na faixa da fotossíntese. Foi observada estreita relação negativa entre g_1 e o déficit de umidade específica, com valores menos elevados de g_1 observados durante os meses secos.

1 - Projeto financiado pela ODA - UK

2 - Departamento de Ciências Florestais, FCAP, Belém-Pa, Caixa Postal, 917,66.077-530

3 - EMBRAPA-CPATU, Belem-Pa, Caixa Postal 48